

## **PLANO DE NECESSIDADES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO AMAZONAS**

### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com o Plano de Ação para a Saúde Mental (PASM) 2013-2020, as desordens mentais representam 13% do total de doenças no mundo, o equivalente à 400 milhões de pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Já a Organização das Nações Unidas (ONU) destaca que entre 76% e 85% das pessoas com problemas severos de saúde mental e que vivem em países de baixa e média renda não recebem o tratamento ideal. Mesmo em locais mais ricos o índice ainda é alto e impressiona: entre 35% e 50%. Para a ONU, a falta de um tratamento adequado à saúde mental faz com que tais enfermidades ocupem posições de destaque no ranking das doenças que mais atingem a população mundial.

No Brasil, a realidade não é diferente. Segundo dados do DATASUS, só em 2015 foram realizadas 211.391 internações para tratamento na área, e as estimativas mais recentes apontam que 23 milhões de pessoas passarão por tais problemas, sendo ao menos 5 milhões em níveis de moderado a grave. A falta de apoio às pessoas com transtornos mentais, juntamente com o medo do estigma, impedem muitas pessoas de acessarem o tratamento de que necessitam para viver vidas saudáveis e produtivas. Salientando que o conceito de saúde vai além da mera ausência de doenças.

Considerando o cenário atual se faz necessário inferir que no Brasil a reorganização da assistência em saúde mental é recente, onde a Reforma Psiquiátrica, que completa 17 anos em 2018, traz uma nova perspectiva de tratamento baseada na valorização do ser humano e no entendimento de que o transtorno mental pode não ser apenas uma doença, mas também um problema social. Junto à mudança de pensamentos toma forma uma rede de assistência psicossocial, que traz progressos e também sofre críticas.

Nesse contexto, a *Política Nacional de Saúde Mental*, apoiada pela Lei nº 10.216 de 2001, busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental de base comunitária. Isto é, que garante a livre circulação das pessoas acometidas por transtornos mentais pelos serviços, comunidade e cidade, exercendo cuidados com base nos recursos que a comunidade oferece. Este modelo conta com uma rede de serviços e equipamentos variados tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Unidades de Acolhimentos (UA), Consultório na Rua, os Centros de Convivência e Cultura e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais e/ou CAPS III).

Estes serviços fazem parte da *Rede de Atenção Psicossocial*, instituída pela Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, com a finalidade de criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, organizados em uma rede de serviços de saúde mental integrada, articulada e efetiva.

A Portaria estabelece ainda as características e competências de cada serviço integrante da rede nos componentes da Atenção Básica em Saúde, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Hospitalar, Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. Além disso, define que a operacionalização da implantação da Rede de Atenção Psicossocial se dará pela execução de quatro fases: I - Desenho Regional da Rede de Atenção Psicossocial; II - Adesão e diagnóstico; III - Contratualização dos Pontos de Atenção; e IV - Qualificação dos componentes, organizados pelo Grupo Condutor Estadual.

Com estas mudanças na forma de ofertar cuidados de saúde a este público, o Ministério da Saúde (2013) informa que os dados gerais da Saúde Mental no Brasil são: 200% de crescimento no orçamento destinado à Saúde Mental entre 2002 e 2011; R\$ 2 bilhões de reforço, até 2014, ao Programa Crack é Possível Vencer; 1981 de CAPS no país; 7,8 milhões de atendimentos, por ano, nos CAPS Álcool e Drogas (CAPS/AD); 60

Unidades de acolhimento; 4.121 Leitos de saúde mental em hospitais gerais e 88 Consultórios na Rua.

Apesar dos avanços na área, os desafios ficam à mostra. Se por um lado o orçamento para a Saúde Mental aumentou 200% de 2002 a 2011, por outro a distribuição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) pelas regiões do país ainda gera críticas.

O relatório Saúde Mental em Dados, divulgado pelo Ministério da Saúde em 2010, aponta que, das 27 unidades federativas do país, oito (Acre, Amapá, **Amazonas**, Pará, Roraima, Distrito Federal, Goiás e Espírito Santo) possuem cobertura regular, baixa, insuficiente ou crítica. "Os estados da região norte são aqueles com maior dificuldade na expansão e consolidação da rede, também porque têm características muito peculiares", coloca o documento, tais como a distância entre os municípios, dificuldade de alocar profissionais nos interiores e carência nacional que se agudiza na região norte.

Diante deste panorama, a Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial do Amazonas apresenta este plano em consonância com a Portaria nº1631/2015 que aprova os *Critérios e Parâmetros para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde*, que buscou definir aproximações às necessidades de saúde da população pensadas independente de restrições financeiras, séries históricas da oferta de serviços ou outros condicionantes, ropendo-se, assim, com a lógica restritiva e de controle que permeou a elaboração dos parâmetros de programação no país, desde a Portaria MPAS N° 3046, de 20 de julho de 1982, que teve grande influência nos primórdios do SUS, até a Portaria GM nº 1101, de 12 de junho de 2002 (BRASIL, 2015, p. 4).

## 2. PARÂMETROS DE NECESSIDADES

O Estado do Amazonas situa-se na Região Norte do Brasil, contando em 2010 com uma população de 3.480.937 habitantes, equivalente a 21,64% da população da região (15.484.929 habitantes) e 1,83% da população brasileira (190.732.694 habitantes). Está dividido em 62 municípios distribuídos em uma área de 1.558.987 Km<sup>2</sup>, cortada por inúmeros rios em plena floresta amazônica. O Estado caracteriza-se pela baixa densidade demográfica, 2,23 hab./Km<sup>2</sup>. Possui 70 milhões de hectares de áreas protegidas, que corresponde a cerca de 45% do seu território, o que o torna detentor da maior área de floresta tropical preservada do Brasil. Aliado a isso, possui apenas 2% do seu território desmatado, fato associado à concentração da atividade econômica no Pólo de Indústrias de Manaus.

Considerando as peculiaridades do território amazonense, a Rede de Atenção Psicossocial do Estado ainda se encontra em processo de implantação dos novos serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico, possuindo atualmente os seguintes: **Região do Médio Amazonas**, composta por 06 municípios, 01 CAPS, **Região do Triângulo**, composta por 06 municípios, 01 CAPS, **Região do Rio Negro e Solimões**, composta por 08 municípios, 02 CAPS, **Região do Entorno de Manaus e Rio Negro**, composta por 12 municípios, 08 CAPS, **Região do Baixo Amazonas**, composta por 05 municípios, 02 CAPS, **Região do Rio Juruá**, composta por 06 municípios, 02 CAPS, **Região do Madeira**, composta por 05 municípios, 04 CAPS, além de 08 serviços Residenciais Terapêuticos (em implantação em Manaus), ações na atenção básica, atenção hospitalar (leitos em implantação), distribuídos em 07 das 09 regiões de saúde, conforme o Plano Diretor das Redes de Saúde.

Entretanto, os serviços de saúde mental, em todos os níveis de complexidade, ainda são incipientes. Na capital amazonense, até 2005, não havia qualquer modificação na oferta de serviços em saúde mental neste município, permanecendo a assistência restrita ao Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro (CPER) e ao Ambulatório “Rosa Blaya”. Somente em 2006, cinco anos após a aprovação da Lei da Reforma Psiquiátrica, implantou-se o primeiro serviço substitutivo na cidade de Manaus, um CAPS III. E entre os anos de 2010 e 2016, apenas mais três CAPS foram inaugurados, estando os

demaís serviços - residências terapêuticas, leitos psiquiátricos em hospitais gerais, consultórios na rua, unidades de acolhimento e ações de saúde mental na Atenção Básica de Saúde (ABS) - a quem da necessidade.

Nesse contexto, faz-se de suma importância a construção deste Plano de Necessidades da Rede de Atenção Psicossocial do Amazonas, considerando os *Critérios e Parâmetros para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde*, uma vez que:

As necessidades de saúde devem ser o grande balizador para a reorganização dos modelos de atenção e dos sistemas municipais e regionais de saúde e sua estimativa deve desafiar permanentemente os gestores, conselhos e trabalhadores da saúde, entidades representativas dos profissionais e dos doentes, e a sociedade civil em geral, na construção de progressivos consensos sobre a organização do sistema de saúde e dos serviços que ele deve prover (BRASIL, 2015, p. 4).

Dito isto, seguem as estimativas parametrizadas com base na Portaria nº1631/2015 e população do IBGE 2017.

## **2.1 ESTIMATIVAS**

### **2.1.1. Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.**

Para as estimativas de Centro de Atenção Psicossocial por habitantes de acordo com cada tipologia, foi considerada a *PORTARIA Nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011*, que Instituiu a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e a *PORTARIA Nº 130, DE 26 DE JANEIRO DE 2012*, que Redefiniu o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24 h (CAPS AD III) e os respectivos incentivos financeiros. Vejamos abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**Quadro 1 – Parâmetro para a necessidade de implantação de CAPS:**

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - TIPO I (ACIMA DE 15 MIL HABITANTES)						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro SUS	Necessidade
1	Alto Solimões	Atalaia do Norte	19.054	0	1	1
		Benjamim Constant	41.329	0	2	2
		Fonte Boa	19.669	0	1	1
		Jutaí	15.824	0	1	1
		Santo Antonio do Içá	23.075	0	1	1
		São Paulo de Olivença	38.047	0	2	2
		Tabatinga	63.635	1	3	2
		Tonantins	18.782	0	1	1
2	Juruá	Carauari	28.337	0	1	1
		Eirunepé	34.888	1	2	1
		Envira	19.492	0	1	1
		Ipixuna	28.299	0	1	1
		Guajará	16.339	1	1	0
3	Triângulo	Maraã	18.531	0	1	1
		Alvarães	15.908	0	1	1
		Tefé	62.021	0	4	4
4	Rio Purus	Tapauá	17.930	0	1	1
		Canutama	15.490	0	1	1
		Lábrea	44.861	0	2	2
		Pauini	19.597	0	1	1
		Boca do Acre	34.176	0	2	2
5	Rio Negro Solimões	Anori	20.196	0	1	1
		Beruri	18.978	0	1	1
		Coari <sup>1</sup>	84.762	1	N/A	0
		Codajás	27.817	1	1	0
		Manacapuru	96.460	0	0	0
		Novo Airão	18.586	0	1	1
6	Entorno de Manaus e Alto Rio Negro	Autazes	38.454	1	2	1
		Rio Preto da Eva	32.001	1	2	1
		Careiro	37.399	0	2	2
		Careiro da Várzea	29.190	0	1	1
		Iranduba	47.407	1	3	2
		Manaquiri	30.222	1	2	1
		Nova Olinda do Norte	36.431	1	2	1

<sup>1</sup> A quantidade populacional é destinada a um CAPS de tipologia II, havendo então a necessidade de qualificação de tipologia da unidade.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

		Presidente Figueiredo	34.574	0	2	2
		São Gabriel da Cachoeira	44.553	1	2	1
		Santa Isabel do Rio Negro	23.765	0	1	1
		Barcelos	27.743	0	1	1
7	Médio Amazonas	Itacoatiara	99.854	0	0	0
		Urucará	16.968	0	1	1
		Urucurituba	22.148	0	1	1
8	Rio Madeira	Apuí	21.406	1	1	0
		Borba	40.464	1	2	1
		Humaitá	53.383	1	3	2
		Manicoré	54.708	1	3	2
		Novo Aripuanã	25.112	0	1	1
9	Baixo Amazonas	Barreirinha	31.542	0	2	2
		Boa Vista do Ramos	18.483	0	1	1
		Maués	62.212	1	4	3
		Nhamundá	20.902	0	1	1
		Parintins	113.832	0	0	0
TOTAL				16	75	60

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - TIPO II (ACIMA DE 70 MIL HABITANTES)						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro SUS	Necessidade
5	Rio Negro Solimões	Coari	84.762	0	1	1
		Manacapuru	96.460	1	1	0
7	Médio Amazonas	Itacoatiara	99.854	1	1	0
9	Baixo Amazonas	Parintins	113.832	1	1	0
<b>TOTAL</b>				<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - TIPO III (ACIMA DE 150 MIL HABITANTES)						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro SUS	Necessidade
6	Entorno de Manaus e Alto Rio Negro	<b>Manaus</b>	<b>2.130.264</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>12</b>

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - TIPO AD (ACIMA DE 70 MIL HABITANTES)						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro Sus	Necessidade
5	Rio Negro Solimões	Coari	84.762	0	1	1
		Manacapuru	96.460	1	1	0
7	Médio Amazonas	Itacoatiara	99.854	0	1	1
9	Baixo Amazonas	Parintins	113.832	0	1	1
<b>TOTAL</b>				<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - TIPO AD III (ACIMA DE 150 MIL HABITANTES)						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro Sus	Necessidade
6	Entorno De Manaus e Alto Rio Negro	Manaus	2.130.264	1	14	13

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TIPO i (ACIMA DE 70 MIL HABITANTES)						
Nº	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro SUS	Necessidade
5	Rio Negro Solimões	Coari	84.762	0	1	1
		Manacapuru	96.460	0	1	1
6	Entorno de Manaus e Alto Rio Negro	Manaus	2.130.264	1	30	29
7	Médio Amazonas	Itacoatiara	99.854	0	1	1
9	Baixo Amazonas	Parintins	113.832	0	1	1
TOTAL				1	34	33

Fonte: IBGE 2017; PT/MS 1.631; PT/MS 3.088; PT/MS 130.

### 2.1.2. Serviço Hospitalar de Referência – SRH / Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral.

Para as estimativas do Serviço Hospitalar de Referência - SHR foi considerada a *PORTARIA Nº 148, DE 31 DE JANEIRO DE 2012*, que definiu as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio. Vejamos o Quadro 2:

#### Quadro 2 – Parâmetro para necessidade de implantação do SHR:

SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA - SHR (01 LEITO PARA CADA 23 MIL HABITANTES) <sup>2</sup>						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Leitos Implantados (Cnes)	Parâmetro	Leitos Necessários

<sup>2</sup> Foram implantados uma quantidade de leitos acima do necessário previsto pelo Parâmetro do SUS nos seguintes municípios: Eirunepé (03 leitos), Coari (01 leito) e Codajás (02 leitos).





GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

1	Alto Solimões	Benjamim Constant	41.329	0	1	1
		Santo Antônio do Iça	23.075	0	1	1
		São Paulo de Olivença	38.047	0	1	1
		Tabatinga	63.635	0	2	2
2	Juruá	Carauari	28.337	0	1	1
		Eirunepé	34.888	4	1	0
		Ipixuna	28.299	0	1	1
3	Rio Purus	Lábrea	44.861	0	1	1
		Boca do Acre	34.176	1	1	0
4	Triângulo	Coari	84.762	4	3	0
		Codajás	27.817	3	1	0
		Manacapuru	96.460	0	4	4
5	Entorno de Manaus e Alto Rio Negro	Autazes	38.454	0	1	1
		Rio Preto da Eva	32.001	0	1	1
		Careiro	37.399	0	1	1
		Careiro da Várzea	29.190	0	1	1
		Iranduba	47.407	0	2	2
		Manaquiri	30.222	0	1	1
		Manaus	2.130.264	3	93	90
		Nova Olinda do Norte	36.431	0	1	1
		Presidente Figueiredo	34.574	0	1	1
		São Gabriel da Cachoeira	44.553	0	1	1
		Santa Isabel do Rio Negro	23.765	0	1	1
		Barcelos	27.743	0	1	1
7	Médio Amazonas	Itacoatiara	99.854	2	4	2
8	Rio Madeira	Borba	40.464	0	1	1
		Humaitá	53.383	0	2	2
		Manicoré	54.708	0	2	2
		Novo Aripuanã	25.112	0	1	1
9	Baixo Amazonas	Barreirinha	31.542	0	1	1
		Maués	62.212	0	2	2
		Parintins	113.832	4	4	0
TOTAL				21	140	125

Fonte: IBGE 2017; PT/MS 1.631; PT/MS 148.

### 2.1.3. Unidade de Acolhimento Psicossocial – UA.

Para as estimativas para a Unidade de Acolhimento – UA foi considerada a *PORTARIA Nº 121, DE 25 DE JANEIRO DE 2012*, que Instituiu a Unidade de



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial. Vejamos:

**Quadro 3 – Parâmetro para a necessidade de implantação da UA:**

UNIDADE DE ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTIL (100 MIL HABITANTES)						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro SUS	Necessidade
6	Entorno de Manaus e Alto Rio Negro	<b>Manaus</b>	<b>2.130.264</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>21</b>
9	Baixo Amazonas	Parintins	113.832	0	1	1
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

Fonte : IBGE 2017; PT/MS 1.631; PT/MS 121.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL ADULTO (200 MIL HABITANTES)						
N	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Implantados	Parâmetro SUS	Necessidade
6	Entorno de Manaus e Alto Rio Negro	<b>Manaus</b>	<b>2.130.264</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte : IBGE 2017; PT/MS 1.631; PT/MS 121.

**2.1.4. Consultório na Rua – CnR.**

Para as estimativas para o Consultório na Rua - CnR foi considerada a *PORTARIA GM MS Nº 122, DE 25 DE JANEIRO DE 2012*, que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. // e *PORTARIA GM MS Nº 123, DE 25 DE JANEIRO DE 2012*, que define os critérios de cálculo do número máximo de equipes de Consultório na Rua por Município. Vejamos:



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**Quadro 4 – Parâmetro para a necessidade de implantação de CnR:**

EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA							
Nº	Regionais	Municípios	População (IBGE 2017)	Dados Estimativos da População em Situação De Rua <sup>3</sup>	Implantados	Parâmetro SUS	Necessidade
5	Rio Negro Solimões	Manacapuru	96.460	35	1	0	0
6	Entorno de Manaus e Alto Rio Negro	Manaus	2.130.264	767	1	1	0
TOTAL				802	2	1	0

Fonte : IBGE 2017; PT/MS 1.631; PT/MS 122; PT/MS 123.

Por fim, como forma de facilitar a visualização do Plano de Necessidades da RAPS no Amazonas, segue quadro abaixo:

**Quadro 5 – Levantamento Geral dos Parâmetros apresentados para necessidade de implantação dos Pontos de Atenção da RAPS no Amazonas:**

SERVIÇO	IMPLANTADOS	PARÂMETRO SUS	NECESSIDADE
CAPS Tipo I	16	75	59
CAPS Tipo II	3	4	1
CAPS Tipo III	2	14	12
CAPS Tipo AD	1	4	3
CAPS Tipo AD III	1	14	13
CAPS Tipo i	1	34	33
Serviço Hospitalar De Referência	21	140	125
Unidade de Acolhimento Infantil	0	22	22
Unidade de Acolhimento Adulto	0	10	10
Consultório na Rua	2	1	0
TOTAL	47	318	279

### 3. OFERTA

Os serviços de atendimento à Saúde Mental no Amazonas são oferecidos em 21 municípios do estado do Amazonas, além disso, possuímos 05 outros Municípios com o processo de habilitação de serviços: Caapiranga, Ipixuna, Lábrea, Barcelos e Tapauá.

<sup>3</sup> A População em Situação de Rua não é incluída nos Censos Demográficos Brasileiros, fundamentalmente porque a coleta dos dados é de base domiciliar. Por este motivo, foram utilizados os dados disponíveis na Pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Social, de 2008, conforme orientado na Portaria nº 1631/2015. Realizando a projeção para 2018, utilizamos o percentual de 0,036% para base de cálculo.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

Atualmente, a oferta de procedimentos em saúde mental pelos serviços públicos no Estado são realizados pelos Centros de Atenção Psicossociais - CAPS, Ambulatórios em Saúde Mental localizados em 05 Policlínicas Estaduais, Centro de Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz – CRDQ, Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro – CPER e 08 residências inseridas no Serviço Residencial Terapêutico.

No que tange os CAPS, o estado possui hoje uma rede de 24 serviços distribuídos em 19 municípios do Amazonas, dentre estes, 04 estão localizados na capital disponibilizados na região Sul (CAPS III e AD III), Norte (CPAS III) e Leste (CAPS I) da cidade, sendo um de gestão estadual. Ressalta-se ainda, segundo planilha abaixo, a oferta de atendimentos realizados no período de 2013 a 2018.

**Quadro 7 - Ações desenvolvidas em Centros de Atenção Psicossociais no Amazonas**

AÇÃO REALIZADA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
0301080020 - ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	2	1	97	135	6	241
0301080038 - ACOLHIMENTO EM TERCEIRO TURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	41	13	3	1	2	0	60
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	384	762	719	675	743	128	3411
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	9167	14945	18795	19869	34576	3921	101273
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3643	3013	3540	2845	7166	204	20411
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	362	1524	2526	1754	5262	555	11983
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	314	441	333	229	799	59	2175
0301080275 - PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	264	863	564	845	2735	106	5377
0301080283 - PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	900	863	1092	2756	71	5684
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	400	888	346	214	159	28	2035
0301080348 - AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	515	1358	1353	1081	411	16	4734
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	0	2	2	2	2	22	30
<b>TOTAL</b>	<b>15092</b>	<b>24711</b>	<b>29045</b>	<b>28704</b>	<b>54746</b>	<b>5116</b>	<b>157414</b>

Fonte: Tabwin/DATASUS, 2018.

Com o fechamento do ambulatório “Rosa Blaya”, anexo ao Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, foi realizado um arranjo, iniciado no ano de 2012, para o atendimento ambulatorial em saúde mental locado em cinco Policlínicas Estaduais: Gilberto

Mestrinho (Centro), Zeno Lanzine (Leste), Codajás (sul), João dos Santos Braga (Norte) e José Lins (oeste). Nestas equipes foram lotados os profissionais que outrora prestavam serviços no ambulatório “Rosa Blaya”, para que estes dessem prosseguimento ao atendimento do público em questão oriundo de várias localidades do estado, haja a vista a insuficiente de serviços da Rede de Atenção Psicossocial do Amazonas. Atualmente prestando **aproximadamente 36.230 atendimentos ano**, distribuídos em consultas, atendimentos individuais e coletivos, renovação de receitas, perícias médicas psiquiátricas, entre outros.

A rede de oferta em saúde mental, conta ainda com o Centro de Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz para internação de pessoas em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas, dispondo de equipe multidisciplinar, acompanhamento em regime de internação com auxílio de atividades terapêuticas e ações voltadas aos familiares. Sendo registradas **em torno de 1.500 internações ano**.

Diante dos atendimentos de alta complexidade, o estado ainda dispõe do Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, composto pelo Pronto Atendimento Humberto Mendonça com 08 leitos de observação e a Unidade de Internação Breve com 20 leitos, onde são realizados atendimentos e internações aos usuários em estado de crise psiquiátrica, totalizando **aproximadamente 16.800 internações por ano**.

Considerando que, para atendimento do que preconiza a Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras drogas, o Governo do Estado do Amazonas inaugurou 08 residências terapêuticas para realização do processo de desinstitucionalização dos 36 moradores albergados no Hospital Colônia Eduardo Ribeiro. O Serviço Residencial Terapêutico se localiza na zona norte da cidade de Manaus, no âmbito do CAPS Silvério Tundis, estando as moradias organizadas no formato de vila, residindo **atualmente 32 usuários de saúde mental**.

#### **4. PROPOSTA PARA OFERTA.**

Por fim, tendo em vista a análise final do panorama das necessidades no âmbito da RAPS no Amazonas, considerando os critérios e parâmetros do SUS, a Coordenação Estadual da RAPS propõe a seguinte oferta para o biênio (2019-2020).

#### **Quadro 6 – Proposta para oferta:**



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS				
SERVIÇO	Proposta de aumento na oferta para o 2019 - 2020		CAPITAL	INTERIOR
CAPS TIPO I	25%	15	0	15
CAPS TIPO II	100%	1	0	1
CAPS TIPO III	33,33%	4	4	0
CAPS TIPO AD	100%	3	0	3
CAPS TIPO AD III	30,76%	4	4	0
CAPS TIPO i	15,15%	5	4	1
SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA	52%	65	61	4
UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTIL	27,27%	6	5	1
UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	50%	5	5	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0
TOTAL		108	83	25

Tendo em vista o longo processo para implantação de dispositivos que atendam aos parâmetros do SUS, preconizados na Portaria nº 1.631/2015, bem como o alto investimento na efetivação desta rede de cuidados, sugere-se a constituição parcial dos pontos de atenção, localizados estrategicamente em zonas e municípios a fim de proporcionar uma maior cobertura pautada no fortalecimento e eficácia do cuidado em território, explicando assim as baixas porcentagens propostas, diante da lacuna de serviços existentes.

**5. LEVANTAMENTO DOS VALORES DE RECURSOS HUMANOS, INCENTIVO E CUSTEIO DOS PONTOS DA RAPS NECESSÁRIOS, CONFORME PORTARIAS.**

Os valores utilizados tiveram como base o portal da transparência do Governo de Estado do Amazonas (valor bruto):

**Quadro 7 – Dados financeiros para referência:**

Planilha de Profissional e Remuneração		
Profissionais	Remuneração individual	Anual
Profissional de Nível Superior	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
Profissional de Nível Médio	R\$ 1.759,59	R\$ 21.115,08



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

Médico Clínico Geral	R\$	5.549,49	R\$	66.593,88
Médico Psiquiatra	R\$	7.151,63	R\$	85.819,56

**5.1. Centro de Atenção Psicossocial - CAPS:**

PLANILHA DE CUSTOS		
Equipe Mínima para Centro de Atenção Psicossocial conforme Portaria Nº 3.088		
CAPS TIPO I		
Profissionais	Mensal	Anual
01 Médico com formação em saúde mental	R\$ 5.549,49	R\$ 66.593,88
01 Enfermeiro	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
03 Profissionais de nível superior	R\$ 15.481,44	R\$ 185.777,28
04 profissionais de nível médio	R\$ 7.038,36	R\$ 84.460,32
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 33.229,77</b>	<b>R\$ 398.757,24</b>
CAPS TIPO II		
Profissionais	Mensal	Anual
01 Médico Psiquiatra	R\$ 7.151,63	R\$ 85.819,56
01 Enfermeiro com formação em saúde mental	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
04 Profissionais de nível superior	R\$ 20.641,92	R\$ 247.703,04
06 Profissionais de nível médio	R\$ 10.557,54	R\$ 126.690,48
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 43.511,57</b>	<b>R\$ 522.138,84</b>
CAPS TIPO III		
Profissionais	Mensal	Anual
02 Médicos Psiquiatras	R\$ 14.303,26	R\$ 171.639,12
01 Enfermeiro com formação em saúde mental	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
05 Profissionais de nível superior	R\$ 25.802,40	R\$ 309.628,80
08 Profissionais de nível médio	R\$ 14.076,72	R\$ 168.920,64
03 Técnicos de enfermagem	R\$ 5.278,77	R\$ 63.345,24
01 Profissionais de nível médio da área de apoio	R\$ 1.759,59	R\$ 21.115,08
01 Enfermeiro	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

03 Técnicos de enfermagem	R\$ 5.278,77	R\$ 63.345,24
01 Profissionais de nível médio da área de apoio	R\$ 1.759,59	R\$ 21.115,08
01 Profissionais de nível superior	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 83.740,54</b>	<b>R\$ 1.004.886,48</b>

**CAPS TIPO AD**

Profissionais	Mensal	Anual
01 Médico Psiquiatra	R\$ 7.151,63	R\$ 85.819,56
01 Enfermeiro com formação em saúde mental	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
01 Médico Clínico	R\$ 5.549,49	R\$ 66.593,88
04 Profissionais de nível superior	R\$ 20.641,92	R\$ 247.703,04
06 Profissionais de nível médio	R\$ 10.557,54	R\$ 126.690,48
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 49.061,06</b>	<b>R\$ 440.987,40</b>

**CAPS TIPO i**

Profissionais	Mensal	Anual
01 Médico Psiquiatra / Neurologista / Pediatra	R\$ 7.151,63	R\$ 85.819,56
01 Enfermeiro	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
04 Profissionais de nível superior	R\$ 20.641,92	R\$ 247.703,04
05 Profissionais de nível médio	R\$ 8.797,95	R\$ 105.575,40
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 41.751,98</b>	<b>R\$ 415.204,20</b>

**CAPS TIPO AD III**

Profissionais	Mensal	Anual
01 Médico Psiquiatra	R\$ 7.151,63	R\$ 85.819,56
01 Enfermeiro com formação em saúde mental	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
01 Médico Clínico	R\$ 5.549,49	R\$ 66.593,88
04 Técnicos de Enfermagem	R\$ 7.038,36	R\$ 84.460,32
05 Profissionais de nível superior	R\$ 25.802,40	R\$ 309.628,80
05 Profissionais de nível médio	R\$ 8.797,95	R\$ 105.575,40
02 Técnicos de enfermagem	R\$ 3.519,18	R\$ 42.230,16
01 Profissional de nível médio	R\$ 1.759,59	R\$ 21.115,08
01 Enfermeiro	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
03 Técnicos de enfermagem	R\$ 5.278,77	R\$ 63.345,24
01 Enfermeiro	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
01 Profissional de nível médio	R\$ 1.759,59	R\$ 21.115,08
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 59.500,31</b>	<b>R\$ 566.258,40</b>

**LEGENDA**





GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

	Profissionais destinados ao período de acolhimento noturno - plantões de 12h
	Profissionais destinados ao período de 12h diurnas em sábados domingos e feriados

**5.2. Serviço Hospitalar de Referência – SRH / Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral:**

PLANILHA DE CUSTOS Equipe Mínima para SRH conforme Art.7º port. 148		
ATÉ 04 LEITOS		
Profissionais	Mensal	Anual
01 Técnico de Enfermagem (por turno)	R\$ 1.759,59	R\$ 21.115,08
01 Profissional de saúde mental de nível superior	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
01 Médico Clínico responsável pelos leitos	R\$ 5.549,49	R\$ 66.593,88
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.469,56</b>	<b>R\$ 149.634,72</b>
DE 05 À 10 LEITOS		
Profissionais	Mensal	Anual
02 Técnicos de Enfermagem (por turno)	R\$ 3.519,18	R\$ 42.230,16
02 Profissionais de saúde mental de nível superior	R\$ 10.320,96	R\$ 123.851,52
01 Médico Clínico responsável pelos leitos	R\$ 5.549,49	R\$ 66.593,88
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 19.389,63</b>	<b>R\$ 232.675,56</b>
DE 11 À 22 LEITOS		
Profissionais	Mensal	Anual
04 Técnicos de Enfermagem (por turno)	R\$ 7.038,36	R\$ 84.460,32
01 Enfermeiro (por turno)	R\$ 5.160,48	R\$ 61.925,76
02 Profissionais de saúde mental de nível superior	R\$ 10.320,96	R\$ 123.851,52
01 Médico Psiquiatra	R\$ 7.151,63	R\$ 85.819,56
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 29.671,43</b>	<b>R\$ 356.057,16</b>
OBSERVAÇÕES		
01 - NÃO ESTÃO INCLUSOS NESTA PLANILHA OS CÁLCULOS POR TURNO.		

### 5.3. Unidade de Acolhimento – UA:

PLANILHA DE CUSTOS Equipe Mínima para Unidade de Acolhimento conforme Portaria Nº 121/2012		
INFANTIL		
Profissionais	Mensal	Anual
12 Profissionais de nível médio	R\$ 21.115,08	R\$ 253.380,96
02 Profissionais de nível superior em saúde	R\$ 10.320,96	R\$ 123.851,52
02 Profissionais de nível superior em educação	R\$ 10.320,96	R\$ 123.851,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 41.757,00</b>	<b>R\$ 501.084,00</b>
ADULTO		
Profissionais	Mensal	Anual
12 Profissionais de nível médio	R\$ 21.115,08	R\$ 253.380,96
02 Profissionais de nível superior em saúde	R\$ 10.320,96	R\$ 123.851,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 31.436,04</b>	<b>R\$ 377.232,48</b>

### 5.4. Quadro Geral de Incentivos e Custeio dos Pontos da RAPS necessários:

VALORES DE INCENTIVO E CUSTEIO DOS PONTOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL				
SERVIÇO	INCENTIVO	PORTARIA DE INCENTIVO	CUSTEIO	PORTARIA DE CUSTEIO
CAPS TIPO I	R\$ 20.000,00	PT 245 de 17 de Fevereiro de 2005	R\$ 28.305,00	PT 3089, de 23 de dezembro de 2011
CAPS TIPO II	R\$ 30.000,00		R\$ 33.086,25	
CAPS TIPO III	R\$ 50.000,00		R\$ 84.134,00	PT 1966, de 10 de setembro de 2013
CAPS TIPO AD	R\$ 50.000,00		R\$ 39.780,00	PT 3089, de 23 de dezembro de 2011
CAPSi	R\$ 30.000,00		R\$ 32.130,00	
CAPS TIPO AD III QUALIFICADO	R\$ 75.000,00	PT 130 de 26 de janeiro 2012	R\$ 105.000,00	PT 1966, de 10 de setembro de 2013
CAPS TIPO III NOVO	R\$ 150.000,00		R\$ 105.000,00	



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA	R\$ 4.000,00	PT 148, de 31 de janeiro de 2012	R\$ 5.610,11	PT 148, de 31 de janeiro de 2012
UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTIL	R\$ 70.000,00	PT 121 de 25 de Janeiro de 2012	R\$ 30.000,00	PT 121 de 25 de Janeiro de 2012
UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	R\$ 70.000,00		R\$ 25.000,00	

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Critérios e Parâmetros para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Série Parâmetros SUS – Volume 1. Brasília, DF: MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas, 2015, 136 p.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Rua: aprendendo a contar: Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua. Brasília, DF: MDS. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2008, 240 p.

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2017.

\_\_\_\_\_. PORTARIA Nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011, que Instituiu a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

\_\_\_\_\_. PORTARIA Nº 121, DE 25 DE JANEIRO DE 2012, que Instituiu a Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.

\_\_\_\_\_. PORTARIA GM MS Nº 122, DE 25 DE JANEIRO DE 2012, que Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. // e PORTARIA GM MS Nº 123, DE 25 DE JANEIRO DE 2012 Define os critérios de cálculo do número máximo de equipes de Consultório na Rua (eCR) por Município.

\_\_\_\_\_. PORTARIA Nº 130, DE 26 DE JANEIRO DE 2012, que Redefiniu o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24 h (CAPS AD III) e os respectivos incentivos financeiros.

\_\_\_\_\_. PORTARIA Nº 148, DE 31 DE JANEIRO DE 2012, que Definiu as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

\_\_\_\_\_ PORTARIA Nº 1.631, de 1º de outubro de 2015, que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS.

**ELABORADO POR:**

Helione Pontes

Ismael Ítalo Reis

Luciana Diederich

Nayandra Stéphanie Souza

Wylnara Santos Braga